

## INSTRUÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE VALORES HUMANÍSTICOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: PROBLEMAS E PERSPECTIVAS

### *DIRECCIONES DE FORMACIÓN DE VALORES HUMANÍSTICOS EN SUPERIOR INSTITUCIONES EDUCATIVAS: PROBLEMAS Y PERSPECTIVAS*

### *DIRECTIONS OF FORMATION OF HUMANISTIC VALUES IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS: PROBLEMS AND PERSPECTIVES*

Matanat JABBARLI<sup>1</sup>

**RESUMO:** O artigo analisa os rumos da formação de valores humanísticos nas instituições de ensino superior. Os resultados do estudo mostraram que os alunos apresentam elevada atitude em relação aos valores humanísticos, independentemente do nível de autoafirmação e autoestima. Os principais mecanismos de formação de valores humanísticos nos alunos dependem das características provocativas dos valores sociais, que ocupam um lugar dominante na hierarquia de valores e na autoconfiança profissional, refletindo as qualidades integradas do indivíduo. Verificou-se que existe uma correlação positiva entre qualidades humanísticas e qualidades pessoais e realizações acadêmicas. Existe uma ligação importante entre autoconsciência, autoestima, autoafirmação e um ideal social que reflete qualidades humanísticas nos alunos. Pode-se concluir que, para desenvolver valores humanísticos, é necessário desenvolver valores e traços de personalidade socialmente importantes. Aqui é necessário levar em consideração as necessidades cognitivas, as oportunidades de autoafirmação, bem como as conquistas de aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Instituições de ensino superior. Valores humanísticos. Alunos. Principais instruções. Perspectivas em educação.

**RESUMEN:** *El artículo analiza las direcciones de la formación de valores humanistas en las instituciones de educación superior. Los resultados del estudio mostraron que los estudiantes tienen una alta actitud hacia los valores humanistas, independientemente del nivel de autoafirmación y autoestima. Los principales mecanismos de formación de los valores humanistas en los estudiantes dependen de los rasgos provocadores de los valores sociales, que ocupan un lugar dominante en la jerarquía de valores y la autoconfianza profesional, que refleja las cualidades integradas del individuo. Se encontró que existe una correlación positiva entre cualidades humanísticas y cualidades personales y logros académicos. Existe una conexión importante entre la autoconciencia, la autoestima, la autoafirmación y un ideal social que refleja cualidades humanistas en los estudiantes. Se puede concluir que para desarrollar valores humanistas, es necesario desarrollar valores socialmente importantes y rasgos de personalidad. Aquí es necesario tener en cuenta las necesidades cognitivas, las oportunidades de autoafirmación, así como los logros de aprendizaje.*

<sup>1</sup> Universidade Odlar Yurdu (OYU), Baku – Azerbaijão. Estudante de doutorado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4641-9865>. E-mail: [matanatjabbarli@gmail.com](mailto:matanatjabbarli@gmail.com)

**PALABRAS CLAVE:** *Instituciones de educación superior. Valores humanistas. Estudiantes. Direcciones principales. Perspectivas en la educación.*

**ABSTRACT:** *The article analyzes the directions of the formation of humanistic values in higher education institutions. The results of the study showed that students have a high attitude to humanistic values, regardless of the level of self-affirmation and self-esteem. The main mechanisms of formation of humanistic values in students depend on the provocative features of social values, which occupy a dominant place in the hierarchy of values and professional self-confidence, which reflects the integrated qualities of the individual. It was found that there is a positive correlation between humanistic qualities and personal qualities and academic achievements. There is an important connection between self-awareness, self-esteem, self-assertion, and a social ideal that reflects humanistic qualities in students. It can be concluded that in order to develop humanistic values, it is necessary to develop socially important values and personality traits. Here it is necessary to consider the cognitive needs, opportunities for self-affirmation, as well as learning achievements.*

**KEYWORDS:** *Higher education institutions. Humanistic values. Students. Main directions. Perspectives in education.*

## **Introdução**

Os processos sociopolíticos, científico-culturais, socioeconômicos, espirituais e psicológicos que ocorrem na era da globalização moderna, especialmente a integração de culturas, têm um impacto abrangente nas relações sociopolíticas dos alunos, suas percepções e sistemas de valores sobre si mesmos. Um novo sistema de valores está sendo formado. Este sistema de valores inclui não apenas valores positivos, mas também negativos. Deve-se notar que os valores negativos não só mudam o rumo das visões políticas dos alunos, seu campo de motivações e demandas, mas também causam sérias mudanças em seu comportamento e atitude em relação aos valores humanísticos. Neste momento, existem contradições na autoconsciência nacional dos alunos. Claro, o Azerbaijão é um país multicultural e é um exemplo em termos de tolerância e várias formas de humanismo. A fim de evitar a degradação da tolerância e do pensamento humanístico, em primeiro lugar, é necessário proteger os alunos de valores estrangeiros, para desenvolver ainda mais os valores humanísticos. Por outro lado, enfocando o estado espiritual e psicológico do indivíduo, mudando as atitudes em relação às pessoas, as ideias cosmopolitas introduzem a formação de valores humanísticos como uma tarefa importante. As megatendências observadas no processo de integração são baseadas em uma abordagem mais humanística, e essas tendências abrangem todas as esferas do mundo, a esfera das relações humanas, incluindo a esfera da educação. Hoje em dia, a formação de uma personalidade com valores humanísticos é um dos principais requisitos.

Os processos que ocorrem no mundo, especialmente a integração de culturas, têm um impacto abrangente no domínio dos jovens sobre o "sistema de valores". Como parte desses processos, um trabalho sério está sendo feito nesta área em nossa República, muitas medidas de promoção do humanismo, incluindo eventos de classe mundial com multiculturalismo estão ocorrendo. O objetivo de tais eventos é a formação de valores humanísticos, pensamento multicultural, tolerância na juventude e a apresentação das tradições existentes ao mundo através do exemplo do povo azerbaijano. Nesse sentido, a formação de valores humanísticos nos jovens é um tema de grande atualidade que responde ao processo de inserção no mundo e seus desafios. Os processos que ocorrem no mundo, especialmente a integração de culturas, têm um impacto abrangente no domínio dos jovens sobre o "sistema de valores". Como parte desses processos, um trabalho sério está sendo feito nesta área em nossa República, muitas medidas de promoção do humanismo, incluindo eventos de classe mundial com multiculturalismo estão ocorrendo. O objetivo de tais eventos é a formação de valores humanísticos, pensamento multicultural, tolerância na juventude e a apresentação das tradições existentes ao mundo através do exemplo do povo azerbaijano. Nesse sentido, a formação de valores humanísticos nos jovens é um tema de grande atualidade que responde ao processo de inserção no mundo e seus desafios.

## **Metodologia**

De acordo com nossa pesquisa, observação, entrevistas, questionários, métodos de teste, M. Rokich's "Pesquisa de Valores" (ROKEACH, 1968), Sh. Schwartz's "Pesquisa de valores" (SCHWARTS, 2010), "Escala de autoestima" e E. Shostrom's utilizaram-se os métodos SAT (Metodologia de autoatualização) (SHOSTROM, 2003). Além disso, diversos questionários foram utilizados para estudar o papel da mídia e o processo de autoconsciência na formação de valores humanísticos. O estudo foi realizado com 160 alunos da Universidade Odlar Yurdu e da Universidade Pedagógica do Estado do Azerbaijão para determinar os métodos de desenvolvimento, as manifestações das características psicológicas da formação de valores humanísticos na juventude azerbaijana. O mesmo número de alunos (80 pessoas) de ambas as universidades estava envolvido no estudo.

## Revisão de literatura

As orientações para a formação de valores humanísticos nos requerimentos das instituições de ensino superior refletem-se em diferentes abordagens. As raízes dos valores humanísticos vêm diretamente da psicologia humanística e derivam do conceito metodológico que ela define. Os valores humanísticos não são apenas valores humanos, mas também um dos valores mais importantes aceitos pela humanidade. De acordo com o pensamento da maioria dos pesquisadores, o conceito de valor é "uma grande caixa na qual várias coisas, muitas vezes obscuras, são armazenadas" (MASLOW, 2018). A pesquisa moderna chama a atenção para recomendações especiais para a formação de valores humanísticos nas instituições de ensino. Isso inclui a abordagem construtivista, a abordagem cognitiva e a abordagem gestacional.

Criando contradições cognitivas na formação, ensino contextual e aprendizagem por meio de recomendações cognitivas, além de melhorar o desenvolvimento profissional dos professores por meio da avaliação original, a abordagem *gestalt* são as principais condições para a inclusão de elementos humanísticos no processo de ensino (CHEN; CARSTEN, 2017).

Muitos estudos apresentam a formação de valores humanísticos como dignidade, autonomia, liberdade, honestidade, prosperidade, igualdade e o desenvolvimento das potencialidades dos educandos. As pessoas devem gostar de tomar suas próprias decisões sobre suas vidas, e os professores devem acreditar que as escolhas educacionais dos alunos são bem fundamentadas (ALONI, 2011; BROCKETT, 1998; VEUGELERS, 2011). O objetivo da educação humanística é desenvolver o indivíduo autorrealizável (NEMIROFF, 1992). Deve-se considerar que os valores humanísticos se desenvolvem mais rapidamente quando os princípios do humanismo estão presentes na educação. Quando os educadores têm controle sobre os alunos, qualquer senso de desenvolvimento pessoal e crescente justiça social pode ajudar os outros a crescer e serem úteis (DE GROOT, 2011).

Scott (1980) insiste na melhoria dos resultados ou conquistas por meio da aprendizagem humanística com um esforço especial e mostra que em um ambiente de aprendizagem humanística, os alunos têm uma atitude mais positiva em relação à aprendizagem, dedicam mais tempo às tarefas e as concluem com grande prazer (SCOTT, 1980).

Gostaríamos de ressaltar uma coisa que é necessário utilizar os métodos de ativação emocional para formar valores humanísticos na educação. Nesse caso, os valores humanísticos se manifestam a partir das avaliações resultantes (SEYIDOV, 2009). Os valores humanísticos não podem ser caracterizados apenas como uma atitude para com os objetos materiais. É também um componente importante do mundo espiritual do indivíduo. Em outras palavras, é o

sentido da vida de uma pessoa. A abordagem dos valores neste aspecto requer um novo arcabouço metodológico. Jabbarov (2018) mostra que “os valores norteiam o modo de vida de uma pessoa, sua estratégia de vida. Os valores são ideias generalizadas sobre os objetivos e comportamentos relativamente importantes de uma pessoa. Eles definem a prioridade de percepção da realidade, orientam as ações e feitos das pessoas em todas as esferas da vida e determinam significativamente o “estilo de vida” da sociedade” (JABBAROV, 2018, tradução nossa).

Inúmeros estudos têm sido realizados sobre o desenvolvimento de valores humanísticos na educação (WILLIAM, 2015). O autor descreve quatro métodos de ensino que, juntos, formam um modelo para o ensino de valores profissionais e humanísticos. O autor defende esse modelo referindo-se às evidências e à literatura relevante, bem como sua vasta experiência com numerosos colegas no uso bem-sucedido do modelo em aplicações de grande escala. Os quatro métodos de ensino são (1) ensino de habilidades práticas, (2) pensamento crítico, (3) um processo de grupo de apoio e (4) um currículo básico de longo prazo. Juntos, esses métodos criam um modelo teórico com elementos que se reforçam mutuamente para aumentar o compromisso com os valores centrais e otimizar a formação da identidade profissional (WILLIAM, 2015).

O humanismo nunca teve uma tradição forte em todas as áreas da educação de forma pragmática e em resposta à padronização educacional, requisitos de certificação e necessidades industriais. No entanto, após um período de declínio, o humanismo voltou um pouco como parte do movimento em direção à educação no centro estudantil. Pesquisa realizada em uma faculdade técnica mostrou que os elementos humanísticos estão amplamente ausentes na educação técnica pós-secundária e não são prejudiciais para o cumprimento dos objetivos educacionais declarados (CHEN; CARSTEN, 2017).

A humanização do sistema, a combinação de ética e responsabilidade, é parte integrante de um todo coerente e é de grande importância para trazer as ciências humanas para a liderança educacional. Nesse contexto, tanto a dimensão humana quanto a profissional são igualmente importantes. Dessa forma, vida profissional e pessoal são integradas à existência do líder. Assim, a imaginação moral revela claramente os passos estratégicos da abordagem do líder da educação para dar sentido e direção a todos os componentes da escola (BAUMEISTER, 1991).

Para a formação dos valores humanísticos, a educação pressupõe a inclusão dos valores humanos em toda a vida escolar, o seu reconhecimento incondicional, a supremacia dos valores éticos integrados no processo de tomada de decisão, a legitimidade normativa das ações e a resolução dos diversos problemas das instituições de ensino. A escola não visa apenas o

rendimento escolar, mas também considera o valor do caráter humano, a existência de transparência, verdade e comunicação humanística com a semelhança de palavras e ações. Esses componentes são parte integrante da imaginação espiritual (EFFENDI *et al.*, 2020).

Resumindo a pesquisa, podemos concluir que os rumos da formação dos valores humanísticos nas instituições de ensino superior são abordados principalmente na perspectiva do estabelecimento dos princípios do humanismo na educação. Acredita-se que a humanização da educação levará à formação de valores humanísticos.

## Resultados

A pesquisa foi realizada em grupos experimentais e de controle para estudar as características psicológicas da formação de valores humanísticos na juventude azerbaijana. Na primeira etapa, os valores foram diagnosticados. O objetivo principal aqui foi determinar quais valores eram inicialmente predominantes nos alunos, Saúde é colocada em primeiro lugar com 68%. Em segundo lugar está uma vida familiar feliz, em terceiro lugar está a beleza da vida. Os alunos avaliaram a autoconfiança em 4º lugar e a presença de amigos bons e confiáveis em 6º lugar. Em 7º lugar está o amor e em 8º lugar está uma vida materialmente segura. Os alunos avaliaram os valores de entretenimento em 13º lugar. A felicidade dos outros está em 18º lugar. Analisando os valores instrumentais entre os alunos, podemos dizer que de acordo com a faixa de valores preferidos pelos alunos, a forma de criação ocupa o primeiro lugar com 64%. Em segundo lugar, os alunos classificam os valores educacionais, em quarto lugar - responsabilidade, em sexto lugar - tolerância e em quinto lugar - autocontrole. Além disso, os alunos notaram a força de vontade na 8ª colocação e a amplitude do conhecimento na 9ª colocação. Valores como vida ativa, sabedoria, saúde, trabalho interessante, beleza da vida, amor deveriam ter assumido o primeiro lugar legalmente. Mas aqui a contradição se mostra. Essa situação também se reflete em valores instrumentais. Por exemplo, tal hierarquia se manifesta nos valores de limpeza, polidez, padrões elevados, vitalidade, desempenho, independência etc.

Na segunda etapa da pesquisa, realizou-se o trabalho formativo e, em seguida, estudou-se o grau de influência dos fatores individuais na dinâmica das mudanças de valores. Os resultados obtidos no trabalho formativo encontram-se refletidos na Tabela 2. Na segunda etapa, após o trabalho formativo realizado com os alunos, os valores foram reavaliados, sendo esclarecidos os locais ocupados pelos valores. Deve-se considerar que a juventude é uma época em que precisam de pessoas próximas, com quem possam compartilhar suas ideias e com quem

desejam se comunicar. Nesse sentido, o entretenimento ocupa o 17º lugar entre os valores dos alunos. Isso mostra que, no trabalho formativo, os alunos consideraram mais importante focar nas perspectivas de vida planejadas do que se afastar dos valores de entretenimento.

Os valores prioritários entre os alunos incluem, conforme observado, o desenvolvimento (primeiro nível) e a aceitação social (terceiro nível). Isso significa que eles querem trabalhar seus erros e melhorá-los. Ao mesmo tempo, a proeminência do valor da aceitação social é um indicador da mudança de atitude dos alunos em relação aos valores humanísticos.

**Tabela 1** – Indicadores quantitativos médios da relação entre a mudança apropriada para a idade nos valores e a autorrealização dos alunos

Indicadores de idade	Valores terminais	Valores instrumentais	Níveis humanísticos de autorrealização	N=140
18-20 anos	0,35	0,36	0,28	Baixo < 32
20-22 anos	0,43	0,41	0,39	Médio 38 <
22-25 anos	0,46	0,44	0,42	Alto 42 <

Fonte: Elaborado pelo autor

Como pode ser visto na Tabela 1, existe uma correlação positiva entre o nível de idade e os valores instrumentais e terminais, incluindo os valores humanísticos, e o nível de autorrealização. A mudança dinâmica relacionada à idade entre as médias dos 5 primeiros valores selecionados e a autorrealização é evidente. Esse fator pode ser explicado porque os alunos preferem valores humanísticos, incluindo motivos sociais, à medida que passam para cursos superiores. Pesquisas adicionais mostraram que aumentar o nível de autorrealização também desempenha um papel importante aqui. A adequação do valor escolhido às oportunidades potenciais do aluno permite que ele se afaste de motivos ou valores egoístas.

Como pode ser visto na Tabela 1, os valores humanísticos se manifestam nos anos relativamente posteriores da vida estudantil. O trabalho formativo mostrou que é possível garantir a transformação dos valores terminais e instrumentais em valores de orientação humanística. Percebe-se que os alunos desejam ser aceitos pelas outras pessoas, bem como pelos seus pares e pela sociedade, afirmando-se e realizando-se.



**Tabela 2** – Indicadores de respostas à pergunta "Quais valores você prefere em sua vida?" de alunos com mais de 18 anos

Valores	Garotos N=65	Garotas N=75
Fama	20,00	19,00
Amizade	25,00	28,00
Oportunidades materiais	42,00	39,00
Justiça	13,00	14,00

Fonte: Elaborado pelo autor

Segundo os jovens, a normalização da sua situação socioeconômica é um fator fundamental para que todos mantenham uma ou outra qualidade, valor moral. Caso contrário, pode ocorrer a deformação das qualidades morais. Este aspecto muito interessante mostra que a segurança econômica normal, a situação familiar, tem um sério impacto no mundo espiritual dos jovens e na maioria das vezes cria condições para a sua formação na sociedade, para ter uma determinada posição, para manter as qualidades morais. Pode-se concluir que os valores humanísticos são condicionados, por um lado, por motivos e necessidades sociais e, por outro, por motivos individuais e altruístas. Mudar as atitudes em relação ao mundo pode reduzir ou aumentar a importância das atitudes.

É claro que as condições e o ambiente sociopsicológico da juventude azerbaijana têm um papel especial na formação de valores humanísticos. Como resultado da pesquisa, ficou claro mais uma vez que a autoconsciência, a autoestima, a autorrealização são importantes para a formação de valores psicológicos humanísticos na juventude. Essas qualidades têm grande impacto no desenvolvimento e na formação de valores humanísticos na juventude.

Sob esse ponto de vista, realizamos pesquisas para determinar o papel da autoconsciência e da autoestima na formação do pensamento psicológico humanístico em meninos e meninas. No processo de pesquisa, metodologias foram utilizadas para determinar o nível de autoestima em meninos e meninas. Uma pesquisa por questionário foi conduzida para identificar os fatores que influenciam a autoconsciência nacional entre os jovens.

Conforme mencionado, 140 jovens estudantes estiveram envolvidos no estudo. A menor idade é 18 anos e a maior 25 anos. Como resultado da nossa pesquisa, o nível de autoestima dos alunos varia em três direções: baixo, médio e alto.

A pesquisa mostrou que 4% dos alunos apresentam autoestima elevada, 24% apresentam autoestima média e 72% apresentam autoestima baixa. Em particular, verificou-se que existe uma diferença entre o nível de autoestima em meninas e meninos. Dos 24% dos indicadores médios, 90% eram meninos, e dos 72% indicadores baixos 85% eram meninas. Assim, o estudo constatou que os jovens apresentam um baixo nível de autoestima. Além disso,



várias perguntas foram usadas para estudar o processo de autoconsciência. Critérios diferentes foram usados neste caso. A pesquisa descobriu que 12% dos alunos entendem a essência da autoconsciência como autocompreensão, 12% como autoconhecimento. 76% não souberam expressar esse conceito. A expressão da essência do conceito de autoconsciência nacional também levantou questões entre os jovens. 7% dos jovens explicaram a essência do conceito de autoconsciência nacional como a percepção da identidade nacional, 10% como patriotismo, 6% como valores morais nacionais, 77% não sabiam explicar o conceito de autoconsciência nacional em geral. Mas mesmo que os jovens não consigam explicar a essência desses conceitos corretamente, 50% dos jovens responderam "sim" à pergunta "você se considera um patriota?"

Em resposta à pergunta "Qual é o sentimento de patriotismo para você?", 45% dos jovens disseram que amam sua pátria, 30% disseram que estão prontos para tudo pela pátria, 20% disseram que é mais importante do que tudo e 5% disseram que é a unidade. Em resposta à pergunta "Como ser patriota?", 20% dos jovens disseram que deviam proteger a pátria, 30% disseram que deviam estar prontos para tudo pela pátria e 50% disseram que deviam amar a pátria. Como resultado da pesquisa, eles também responderam à pergunta "Quem são os heróis nacionais dos jovens?" Os resultados da pesquisa são mostrados na Figura 3. Tornou-se claro mais uma vez que os heróis nacionais, seu amor pelo povo, pela terra e pela nação têm um papel especial na formação da psicologia humanística na juventude azerbaijana. Como resultado da pesquisa, os ideais de heróis nacionais dos jovens também foram identificados. Analisando todos estes resultados, verifica-se que o nosso teste "Determinar o nível de autoestima", o inquérito-teste "Determinar o nível de autoconsciência nacional" mostrou que a autoestima dos jovens azerbaijanos é moderada, o que tem um resultado positivo impacto na formação da autoconsciência e autoconsciência nacional. Os meninos têm um nível de autoestima mais alto do que as meninas. No entanto, os jovens com alta autoestima explicaram melhor a essência da autoconsciência e da autoestima. Além disso, foi realizada uma pesquisa para estudar o impacto da mídia nos valores.

**Tabela 3** – Indicadores da correlação entre valores humanísticos e traços de personalidade em alunos

Valores humanísticos	Autoconsciência	Necessidades cognitivas	Autoestima	Autoafirmação	Necessidades Acadêmicas
Amizade	0,32**	0,35**	0,20*	0,32	0,22*
Amore	0,89*	-0,37*	-0,76*	-0,26*	0,66
Empatia	0,38**	-0,23	0,98*	-0,43*	0,54
Altruísmo	0,58*	0,21	0,42	0,56	0,27*
Valores mentais	0,44**	0,46**	0,78*	0,69*	0,19
Ideias sociais	0,186*	0,232	0,49*	0,96*	0,72

Nota: É importante no nível de \*\* 0,01, no nível de \* 0,05

Fonte: Elaborado pelo autores

Como pode ser visto na Tabela 3, há uma correlação positiva entre qualidades humanísticas e traços de personalidade e desempenho acadêmico. É verdade que às vezes essa tendência é característica, mas há uma dependência positiva. Há uma conexão importante entre autoconsciência (no nível de  $r = 0,186 *$ ,  $p < 0,001$ ), autoestima (no nível de  $r = 0,49 *$ ,  $p < 0,001$ ) e autoafirmação (no nível de  $r = 0,96 *$ ,  $p < 0,001$ ) em um ideal social que reflete qualidades humanísticas nos alunos. Existe uma tendência de dependência entre outras qualidades. Pode-se concluir que, para desenvolver valores humanísticos, é necessário desenvolver valores e traços de personalidade socialmente importantes. Aqui é necessário considerar as necessidades cognitivas, as oportunidades de autoafirmação, bem como as conquistas de aprendizagem. Como resultado da pesquisa, ficou claro que a formação do pensamento humanístico nos jovens se manifesta em determinadas fases. A formação de valores humanísticos nos jovens passa pelas seguintes etapas.

Na terceira etapa, é necessário estudar como os valores humanísticos percebidos pelos jovens afetam sua autorrealização e desenvolvimento espiritual. Considerar o nível de autoestima na formação dos valores humanísticos permite determinar a postura moral do indivíduo. Isso se reflete na autoeducação do indivíduo.

Para realizar o processo de autoeducação e atitude nos jovens, é importante estudar sua atitude em relação a esta ou aquela qualidade moral, consigo mesmo e com os outros, e realizar um trabalho psicocorretivo nesse sentido. Em particular, é importante realizar pesquisas com jovens em processo de ensino por um determinado período para responder a seus julgamentos morais e organizar seu pensamento sobre o tema. A formação de um ideal moral é muito importante para a formação de qualidades humanísticas na juventude azerbaijana. Além disso, a formação de um ideal moral é muito importante para a formação de qualidades humanísticas na juventude do Azerbaijão. O surgimento de um ideal moral positivo motiva o indivíduo a

fazer algo útil para a sociedade. Ou seja, atua como um motivo para uma espécie de personalidade e, na maioria dos casos, leva o aluno a trabalhar sobre si mesmo e a se desenvolver, a se autoaperfeiçoar, longe de hábitos prejudiciais. Em nossa opinião, nossa herança psicológica étnica também é importante para a formação de valores humanísticos nos alunos. A literatura recomendada é selecionada para que os alunos possam vivenciar a situação do personagem em seu próprio mundo e se sentir em seu lugar. Especificamente, em nosso ambiente étnico, é possível recomendar artigos, romances etc. sobre heróis nacionais para o desenvolvimento de valores morais humanísticos na juventude estudantil. Também é possível alcançar a formação humanística de jovens estudantes citando a vida e as atividades de estadistas de destaque. É claro que as condições e o ambiente sociopsicológico da juventude azerbaijana têm um papel especial na formação de valores humanísticos.

### **Discussão e conclusão**

Nossa pesquisa mostrou que é importante criar pensamento humanístico nos alunos para formar valores humanísticos. Verificou-se que o alto potencial do altruísmo não se deve ao alto nível de pensamento humanístico. Ao ativar a motivação socialmente apreciada, é possível perceber as oportunidades potenciais que são inerentemente passivas e usá-las de forma eficaz no desenvolvimento do pensamento humanístico. Os resultados do estudo mostraram que os alunos apresentam elevada atitude em relação aos valores humanísticos, independentemente do nível de autoafirmação e autoestima. Os principais mecanismos de formação de valores humanísticos nos alunos dependem das características provocativas dos valores sociais, que ocupam um lugar dominante na hierarquia de valores e na autoconfiança profissional, que reflete as qualidades integradas do indivíduo. Verificou-se que existe uma correlação positiva entre qualidades humanísticas e qualidades pessoais e realizações acadêmicas. Às vezes, embora seja uma tendência, é estatisticamente significativo.

### **REFERÊNCIAS**

**AZERBAIJCA FOLKLORE**, (2005). Baku, Qanun.

ALONI, N. Humanistic education: From theory to practice. *In*: W. Veugelers (Ed.), **Education and humanism**: Linking autonomy and humanity Rotterdam, Netherlands: Sense Publishers. 2011.

BROCETT, R.G. **Humanism as an instructional paradigm**. 1998. Disponível em: <http://roghie.mstr.a.com/romiral.html>

DIERKSMEIER, C. **What is ‘Humanistic’ About Humanistic Management?**. *Humanist Management Journal*, 1, 9–32 2016; Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s41463-016-0002-6>

DE GROOT, I. **Why we are not democratic yet**: The complexity of developing a democratic attitude. Rotterdam, Netherlands: Sense Publishers. 2011.

EFFENDI, R.; BAFADAL, I.; NYOMAN, D.; ARIFIN, I. **The Construction Model of Inculcating Principal Humanistic Values in Forming a Characteristic School Environment**. Preprints Posted: 2, 19, 21-43, 2020. DOI: 10.20944/preprints202011.0068.v1).

JABBAROV, R. Factors affecting the development of self-realization among students of different professions. **Science and Education**, 9, 75-87. 10.24195/2414-4665, 2018. Disponível em: <https://scienceandeducation.pdpu.edu.ua/en/articles/2017-9-doc/2017-9-st12-en>

MASLOW, A. *Motivation and personality*. Moscow, Peter. 2018.

MELE, D. Understanding Humanistic Management. **Humanistic Management Journal**, 1(1), 33-55. 2016. DOI: 10.1007/s41463-016-0011-5

MILLER, M. D.; GREKSON, J. A. **A philosophic view for seeing the past of vocational education and envisioning the future of workforce education**: Ann Arbor, MI: Prakken. 1999.

NEMIROFF, G. H. *Reconstructing education: Toward a pedagogy of critical humanism*. New York, NY: Bergin & Garvey. 1992.

ROKEACH, M. **Beliefs, attitudes and values**: a theory of organization and change. Jossey-Bass, San Francisco, California, USA. 1968.

PARI NAZ P.; MARYAM N.; EZATOLLAH N. Humanistic Education and students’ Educational Motivation in Tehran Primary Schools. **International Journal of Mental Health and Addiction**, 15, 312–322. 2017. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11469-016-9703-1>

PENG C.; CARSTEN. S. Humanistic Elements in the Educational Practice at a United States Sub-Baccalaureate Technical College // **International Journal for Research in Vocational Education and Training (IJRVET)**, Vol. 4, Issue 2, August 2017, 117-145. DOI: 10.13152/IJRVET.4.2.2

SCHWARTZ, S. Values: individual and cultural. Pages 463-493. *In*: F. J. R. van de Vijver, A. Chasiotis, and S. M. Breugelmans, editors. **Fundamental questions in cross-cultural psychology**. Cambridge University Press, Cambridge, UK. 2010. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1017/cbo9780511974090.019>

SCOTT, P. *Individualizing vocational education*. VA: American Vocational Association. 1980.

SEYIDOV, S. I. *Phenomenology of Creativity*. Baku: Chashigoglu. 2009.

SHOSTROM, E. *Man-manipulator. The inner journey from manipulation to actualization*. Kiev; PSYLİB. 2003.

VEUGELERS, W. **A humanist perspective on moral development and citizenship education**. Rotterdam, Netherlands: Sense Publishers. 2011.

WILLIAM T. **Teaching professional and humanistic values**: Suggestion for a practical and theoretical model, *Patient Education and Counseling*, 98, 2.162-167. 2015. DOI: //doi.org/10.1 016/j.pec 2014.10.022

WADDOCK, S. Developing Humanistic Leadership Education. **Humanist Management Journal**, 1, 57–73, 2016. 10.1007/S41463-016-0003-5

### **Como referenciar este artigo**

JABBARLI, M. Instruções para a formação de valores humanísticos nas instituições de ensino superior: problemas e perspectivas. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 3, p. 1614-1625, set. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.3.15581>

**Submetido em:** 20/03/2021

**Revisões requeridas em:** 05/06/2021

**Aprovado em:** 12/07/2021

**Publicado em:** 01/08/2021